

The Setaling of the second sec



NA SCANIA, DIRETORIA ALERTA SOBRE TAXA DE JUROS ABUSIVA



COM ENTREGA DA 'TRIBUNA NA MÃO', DIRETORES DEBATERAM OS IMPACTOS NO DIA A DIA DOS TRABALHADORES E NO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS COM A TAXA SELIC A 13,75%.

TRABALHADORES NA GRUNDFOS APROVAM ACORDO DE PLR

Proposta negociada com a empresa será paga em duas parcelas. Dirigente reforça a importância da sindicalização s trabalhadores na Grundfos, em São Bernardo, aprovaram em assembleia ontem a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa. Segundo o coordenador de área, Jonas Brito, a PLR será paga em duas parcelas, a primeira neste mês de maio e a segunda em fevereiro de 2024.

"Tivemos avanços nas negociações com ganho real além da inflação", celebrou o dirigente. Jonas lembrou que toda e qualquer conquista só é possível graças a organização no chão de fábrica e à luta dos trabalhadores junto ao Sindicato nas negociações e demandas na fábrica.

"A participação dos companheiros e companheiras é essencial a todo



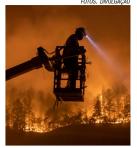
momento, pois garante o diálogo da diretoria dos Metalúrgicos do ABC com a fábrica para garantir às reivindicações da base", disse

A contribuição negocial foi aprovada em assem-

bleia. Quem ficar sócio do Sindicato até 30 de junho fica isento do pagamento.

"O Sindicato só é forte pela representatividade que tem, por cada trabalhador e trabalhadora que participa e fortalece a luta no dia a dia. É com esse respaldo no chão de fábrica que podemos defender os interesses e buscar melhorias para a vida dos trabalhadores dentro e fora da fábrica. Participe, fique sócio", chamou.

NOTAS E RECADOS



Crise climática

Temperaturas globais devem subir a níveis recordes em cinco anos, sendo as mais quentes desde o início dos registros. Estudo da Organização Meteorológica Mundial afirma probabilidade de 66% da média anual de aquecimento ultrapassar limite de 1,5°C até 2027.



Atenção

A duas semanas do fim da 25° Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza prevista para acabar dia 31 de maio, a média vacinal no Grande ABC atingiu apenas 26,13% de cobertura do grupo prioritário, conforme apontam os dados do Ministério da Saúde.



Valorização

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, restabeleceu esta semana o piso salarial nacional da enfermagem, mas ressaltou que valores devem ser pagos por estados, municípios e autarquias com os recursos repassados pela União.

DOE SANGUE

Para Maria do Carmo Oliveira da Silva, esposa do companheiro João Nato da Silva, o Maranhão, ex-trabalhador na Autometal. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. De segunda a sexta, das 8h às 16h. Tel. (11) 2829-5162. Estacionamento gratuito.



BRASIL, CIÊNCIA E VACINA

Em 1940, um estudante de medicina brasileiro conheceu sua mulher, uma austríaca fugitiva do nazismo. Os dois se interessaram por parasitologia e começaram a estudar o nosso mais famoso: Trypanosoma cruzi, causador da doença de Chagas.

Foram à Europa e aos Estados Unidos e, por causa do golpe de estado de 1964, por lá ficaram. Continuaram em pesquisa, ele em complemento (uma área importante da medicina) e ela em malária, mas logo se uniram para produzir uma vacina contra a malária.

Estudando a biologia do parasita, identificaram uma proteína promissora, CSP, que deu origem à primeira vacina, RTS,S. Hoje, uma evolução dessa vacina, R21/Matrix-M, desenvolvida pela Universidade de Oxford e outras, foi aprovada para a vacinação de crianças na África subsaariana, onde a doença mata cerca de meio milhão de crianças por ano.

Embora de eficácia baixa pela complexidade de uma vacina contra parasita (contra vírus é muito mais simples), a Mosquirix (nome da vacina) chegou a uma eficiência de 75%, ajudando a reduzir em 70% as formas mais graves da doença.

Tudo por causa de Ruth Sonntag Nussenzweig, a pesquisadora, e seu marido, Victor Nussenzweig, um brasileiro, cujas pesquisas iniciaram o processo de criação da vacina. Esse é um retrato do Brasil que faz ciência.

/SMABC

©SMABC

SINDMETALABC

Tribuna Metalúrgica

Departamento de Saúde do

'TRIBUNA NA MÃO' NA SCANIA ALERTA TRABALHADORES À LUTA CONTRA TAXA DE JUROS DO BANCO CENTRAL

A edição do jornal distribuída ontem na montadora mostrou como o índice de 13,75% afeta o setor automotivo e penaliza a população

"Precisamos encampar a luta contra a alta de juros para que as empresas voltem a investir na produção e gerem mais empregos"

"Na Scania o impacto foi duro. No mês de maio, tivemos a redução de um turno de trabalho" uarta-feira pela manhã é dia de 'Tribuna
na Mão' na base e ontem foi a vez dos trabalhadores
na Scania, em São Bernardo,
conversarem com a Direção
do Sindicato sobre as questões
da fábrica, as propostas dos
Metalúrgicos do ABC levadas
ao governo federal e os próximos desafios da categoria.

Enquanto entregava a Tribuna aos companheiros e companheiras na montadora, o vice-presidente do Sindicato, Carlos Caramelo, aproveitou a pauta do dia do jornal, a taxa Selic, e rebateu o índice definido pelo Copom (Comitê de Política Monetária) e a autonomia do Banco Central.

"Quem está à frente do BC não tem compromisso com os trabalhadores, com suas famílias nem com o país. Com essa política de juros não há investimentos em produção e não haverá venda de caminhões e ônibus. Isso já está afetando a nossa produção. Temos que ir às ruas e mostrar que somos contra esses juros abusivos", chamou.

"Precisamos encampar a luta contra a alta de juros para que as empresas voltem a investir na produção e gerem mais empregos. Não podemos continuar com esse presidente [Roberto Campos Neto] do Banco Central jogando con-



tra o Brasil, temos que fazer o movimento em defesa dos direitos, dos empregos e por uma taxa de juros justa no país", defendeu.

Reflexo

Para o coordenador da representação na Scania, Francisco Souza dos Santos, o Maicon, a atividade esclareceu um tema tão relevante como o abordado na Tribuna desta quarta-feira (17) sobre a alta da taxa de juros e o prejuízo ao setor automotivo.

"Aqui na Scania sentimos

diretamente o impacto dos juros altos, de 13,75%. Sem dúvida nenhuma isso trava toda a indústria e acaba acarretando mais desemprego", destacou Maicon. "Esperamos que o Copom, na próxima reunião, reveja esse índice para que a roda da economia volte a girar. É preciso gerar empregos, renda e, assim, retomarmos o crescimento e desenvolvimento do país".

"Na Scania o impacto foi duro. No mês de maio, tivemos a redução de um turno de trabalho. Agora estamos trabalhando em turno único e três dias por semana apenas. Isso foi extremamente negativo porque tínhamos alguns contratos com vencimento para maio e julho e a expectativa era que eles fossem renovados. Infelizmente, parte deles não foi devido à baixa demanda da montadora", continuou.

Ações

O CSE Celso Ricardo de Moura, que integra a coordenação do SUR, lembrou da importância do Sindicato estar na porta da Scania discutindo assuntos além do chão de fábrica. "Isso mostra como a entidade atua em todas as esferas como um Sindicato Cidadão, preocupado com fatores externos que atingem os trabalhadores, como a alta da taxa de juros".

"Além de tudo, é um Sindicato que pensa em caminhos a seguir e sugere alternativas ao governo federal com medidas para ajudar a indústria e benefícios não só à categoria, mas à sociedade como um todo. Ações como essas são importantes os trabalhadores conhecerem para multiplicar dentro da fábrica para todos saberem e somarem à luta conosco", disse.









SINDICATO E MPT REALIZAM SIMPÓSIO AMANHÃ



Trabalho) realizam amanhã, a partir das 9h, o simpósio "Democracia e diálogo social nas relações de trabalho", na Sede. A atividade integra as comemorações dos 64 anos dos Metalúrgicos do ABC.

"São temas relevantes do mundo do trabalho, entre eles o assédio. Reuniremos trabalhadores, movimento sindical, Ministério Público, justiça do

trabalho, poder executivo, estudantes e empresas para que discutam e busquem caminhos para enfrentar o problema", afirmou o diretor executivo do Sindicato. Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

"Outro tema será a va-

lorização da negociação coletiva, algo que nosso Sindicato sempre defendeu. É importante permitir a exposição das ideias para construir alternativas em conjunto com os diversos atores do mundo do trabalho".



TRIBUNA ESPORTIVA

A CBF e o Coletivo de Torcidas Canarinhos LGB-TQ+ divulgaram ontem, Dia Mundial contra LGB-Tfobia, relatório sobre casos no futebol.



Houve aumento de 76% de casos envolvendo agentes do futebol, dentro e fora de campo, com 74 registros. Em 2021, foram 42 casos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFI-CA DOS TRABALHADORES NA MERCEDES- BENZ DO BRASIL LTDA.

"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa MERCEDES-BENZ DO BRASIL LTDA., inscrita no CNPJ sob o n. 59.104.273/0001-29, localizada na Av. Alfred Jurzykuwski, 562 - Paulicéia, São Bernardo do Campo - SP, 09680-000, associados e não associados, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 18 (dezoito) do mês de maio de 2023 (quinta-feira), de maneira presencial, no seguinte horário: às 5 horas e 30 minutos, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcancado referido quórum, por qualquer número em segunda convoca ção, que deverá realizar-se em, no mínimo, trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seia, às 6 horas. O local para realização da assembleia é o pátio dos ônibus fretados, em frente a portaria central da empresa, no endereço já referido, e a ordem do dia é: 1) Discussão e deliberação sobre a data-base de 2023; 2) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma que contemple os interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras, sindicalizados ou não, na empresa; 3) Autorização para a diretoria do Sindicato celebrar acordo coletivo referente a esta negociação. São Bernardo do Campo, 17 de maio de 2023. Moisés Selerges Iúnior. Presidente do Sindicato

dos Metalúrgicos do ABC."



ABERTURA: 9h - 9h20

· Moisés (presidente SMABC) e Ricardo Ballarini (MPT)

CONFERÊNCIA INAUGURAL: 9h20 às 10h

· José de Lima Ramos Pereira - Procurador-Geral do Trabalho

PRIMEIRO PAINEL: 10h

"Assédio no Trabalho na Perspectiva dos Atores Sociais"

- · Adriane Reis Araújo Procuradora Regional do Trabalho
- · Delaíde Alves Miranda Arantes Ministra do Tribunal Superior do Trabalho
- · Juvandia Moreira Presidenta da CONTRAF
- · Elineide Castro Coordenadora do Comitê de Diversidade da Mercedes-Benz do Brasil
- · Lívia dos Santos Ferreira Coordenadora do Projeto de Combate ao Assédio e à Discriminação da Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo
- · Mediação: Sofia Vilela Procuradora do Trabalho Wellington - Diretor do SMABC

ALMOÇO: 13h às 14h20 (no Sindicato)

SEGUNDO PAINEL: 14h30

"Negociação Coletiva, Democracia e Efetivação dos Direitos Sociais"

- · Noêmia Porto Juíza do Trabalho em Brasília
- · Ronaldo Lima Coordenador Nacional da CONALIS/MPT
- · Germano Vilhena Gerente Executivo e de Relações Trabalhistas da VW no Brasil
- · Sergio Nobre Presidente da CUT
- · Mediação: Renan Bernardi Kalil Procurador do Trabalho

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO: 16h

- · Lelio Bentes Corrêa Presidente do Tribunal Superior do Trabalho
- · Luiz Marinho Ministro do Trabalho e Emprego
- · Mediação: Jefferson Luiz Maciel Rodrigues Vice-Coordenador Nacional da CONALIS/MPT

APRESENTAÇÃO CULTURAL: 17h30

· Projeto Social Solano Trindade

O simpósio será transmitido ao vivo pelo Canal TV MPT no Youtube e pelas redes sociais do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (http://facebook.com/smabc e http://youtube.com/smabcoficial)

